

Ata da Reunião Solene da
Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, em Comemoração
a Semana da Pátria, Rea-
lizada no dia 4 de Setem-
bro de 1941. As 20.00 horas

Aos quatro dias do mês de setembro de
mil novecentos e setenta e um, às vin-
te horas, reuniu-se a Câmara Municipal
de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wil-
mar Monteiro, os seguintes Vereadores
presentes: Aroldo Pimentes Pereira, Alair -
Francisco Corrêa, Antonio Carlos de Car-
valho Trindade, Antonio Corrêa de Sou-
za, Aroldo Francisco, Bernardino de Mel-
lo Vianna, Geraldo Vasconcellos Catanes
Trapoan Bimenta, Manoel José de Barba-
lho, Walter de Bessa Teixeira e Wilson
Simas de Mendonça, a seguir o Sr. Presi-
dente convidou o Sr. Prefeito Municipal
e o Sr. Tenente Habil, representante
da Base Aérea Naval de São Pedro da
Aldeia, a fazerem parte da Mesa, e mais
as seguintes autoridades presentes: Sr.
Waldemar Machado - representante do Es-
tado Esporte Clube; Sr. Helcio Azevedo
representante da Associação Comercial
Industrial e Agrícola de Cabo Frio;
Sr. Padre Adão, do Colégio Pio XII;
Sr. Tenente José Ferreira Barros, Agen-
te da Capitania dos Portos de Cabo -
Frio; Sr. Tenente Haur José Rosatém
Delegado do Serviço Militar de Cabo -

Sr. Dirigiu-se, o Sr. Presidente, aos demais convidados presentes, saudando-os e dizendo que considerassem-se integrantes da Mesa. A seguir solicitou a todos que de pé cantassem o Hino Nacional. Logo após, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Barros de Carvalho Brindade, que representou o Legislativo Municipal, fazendo o seguinte discurso: Excmo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, Excmo. Sr. Prefeito Municipal. Ilmo. Sr. Benente Thabib, representante da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia. Ilmo. Sr. Benente José Ferreira Barros, Agente da Capitania dos Portos; Ilmo. Sr. Benente Nair Rosalém, Delegado do Serviço Militar de Cabo Frio; Anna Sra. Iril da Ferreira dos Santos, esposa do Sr. Prefeito, demais autoridades presentes, minhas Senhoras e meus Senhores: Inserida nas comemorações da Semana da Pátria, esta Sessão Solene, e a expressão da consciência Cívica do Legislativo Cabofriense, que procura de tal maneira, contribuir, ainda que modestamente, para que fique assimulado o esforço que está sendo feito em todos os recantos do País, em favor da mentalização patriótica e cívica, relegada que estava e redivificada como está sendo. Mais do que dizer do acontecimento histórico que representa a

Independência, deve ser o fato de reconhecermos do quanto tem sido feito para que esta independência seja real, seja efetiva, seja consciente, criando em cada um de nós, a certeza de que tais comemorações não são apenas formais, nem casual obrigação, ou por desencargo. Necessário se torna pois dizer que esta Casa, onde nesta hora se faz presente a representação política do povo de Belo Horizonte, sente nesta solenidade a manifestação da nova maneira de pensar e julgar os acontecimentos históricos que estruturam a vida cívica de nossa Pátria. Ouidando, assim, em dar destaque, ao novo sentimento de brasilidade que empolga a todos os brasileiros pensando, e reconhecendo que nos acontecimentos que marcaram a Independência, em determinados dias ocorreram fatos marcantes, cuja rememoração, nos parece justa recordar neste momento, não apenas pela expressão simplicidade, como também pela força da expressividade, e, como estamos, Sr. Presidente e ilustres convidados, no recinto e numa solenidade de uma Câmara Municipal, permitame, fá que hoje, 4 de Setembro, é um dia que antecede em três a data magna da vida política brasileira, que, por isso mesmo a situemos, no tempo e na história, — Estava o Príncipe Re-

gente D. Pedro, na cidade de São Paulo exatamente no dia 4 de setembro de 1822, "pondo termo às dissensões que nada mais eram que desinteligências entre pessoas da terra, ciúmes e rixas de família preponderantes, idéias políticas mais ou menos exageradas, mas todos correntes no propósito de resistência às vontades de Lisboa"..... Sim, Sr. Presidente, decorridos 149 anos, busca o País, novamente, por termo às desinteligências entre as pessoas da terra, que tenham o mesmo propósito em tudo, em favor do Brasil, eis, então Sr. Presidente, o alevantamento do sentimento de brasilidade, de afirmação de soberania, de esforço construtivo de um desenvolvimento, que possa trazer efetivamente, o desenvolvimento social, e com base então nos dois grandes fundamentos, do Desenvolvimento Econômico e do Desenvolvimento Social, tenhamos a condição ou a estruturação perfeita para o exercício da plenitude democrática política o que constitui assim a perfeita organização dos povos modernos, e a única e eficiente maneira da revelação de uma Independência verdadeira. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Walter de Bessa Beisera, que em eloquente oratória falou a respeito da Independência

ou morte, fato ocorrido as Margens do Rio Spixanga, falou a seguir o Vereador Estapovan Simentta, que falou sobre a responsabilidade dos homens de mando do nosso país, como também os partidos, pela reimplantação da Democracia em todo país. Lembrou aos Vereadores o que deve cada um fazer para que o Presidente da República possa ter inteira confiança em cada um brasileiro. Aconselhou a todos os políticos do Município para que tomassem cuidados com as criticas aos homens públicos. Com a palavra o Vereador Aroldo Menezes Pereira, que fala sobre D. Pedro I, que para muitos poderia passar despercebido, mas exaltar a pessoa de D. Pedro I, que por amor ao Brasil, a beira do Riacho Spixanga disse, ao ex-quer sua Espada; Independência ou Morte. Citou fatos de figuras históricas como Duque de Caxias, Marcilio Dias e outros. Com a palavra o Vereador Alair Francisco Corrêa, que falou como entende sobre a verdadeira Independência, achando que nossa Independência não está completa, e que algumas atitudes do Sr. Presidente da República, já representam uma manifestação de Independência e soberania, como no caso do Arx de Suzentas Filhas. Comple

tou seu pensamento achando que deve o Sr. Presidente da República confiar efetivamente em todo povo brasileiro, para quando chegar o momento em que entenda de demonstrar a inteira e completa Independência do País contar com o apoio de todos os brasileiros. Com a palavra o Vereador Manoel José de Carvalho, que fez leitura de seu discurso a respeito da Independência. Nada mais havendo a tratar e nem quem quizesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a atenção dispensada por todos os presentes e demais autoridades, encerrando a Sessão, e para constar mandou que se lavrasse a presente ata que depois de lida e submetida a votos, a provada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da reunião de Sessão
 Ordinária de Sessão
 Ordinária

Ata da Reunião de Sessão
 Ordinária do 3º Período
 Ordinário da Câmara
 Municipal de Cabo
 Verde, Realizada no dia
 1º de Outubro de 1911,